

بيان سانت جالن

ಗಲಗ ಏನಂ ತಗಣಚಗ

செங்காளன் தெரியப்படுத்துகிறது

॥ སཀ་གུ་ལན་གྱི་གསལ་བསྐྱབས།།

ST.GALLER ERKLÄRUNG
FÜR DAS ZUSAMMENLEBEN DER RELIGIONEN
UND DEN INTERRELIGIÖSEN DIALOG

DECLARAÇÃO DE SÃO GALO
PARA A CONVIVÊNCIA DAS RELIGIÕES
E O DIÁLOGO INTERCONFSSIONAL

1. Constatamos:

Que atualmente vivem no Cantão de São Galo membros de diferentes religiões e crenças do: Cristianismo, Judaísmo, Islão, Hinduísmo, Budismo, Bahá'í e muitas mais. Um considerável número de pessoas não se sente obrigado a pertencer ou praticar uma religião. Muitos membros das religiões não cristãs são estrangeiros ou estrangeiras.

Devido à diversidade de religiões, a convivência nem sempre é fácil. Muitas pessoas consideram-nas uma ameaça. Nós levamos isso a sério. Queremos proteger o que é familiar e queremos reconhecer o desconhecido. As duas coisas têm a sua legitimidade. Em todas as comunidades religiosas existem medos e preconceitos que encontram as suas raízes, muitas vezes, num passado histórico incriminado.

2. Comprometemo-nos:

a) A renunciar à emissão de juízos globais sobre as pessoas com outras crenças que devem ser fiéis à sua crença e podem desenvolver-se. Estamos abertos a que as comunidades religiosas, através do diálogo e da convivência, encontrem, compartilhem, transmitam e recebam juntamente a verdade.

b) A crer que Deus respeita todos os que o chamam seriamente, mesmo que as pessoas o chamem e o honrem de forma diferente. Por isso, afirmamos a oração das diferentes religiões em festas conjuntas e tomamos cuidado para que as diferenças não se esbatam, mas sim forem claras e compreensíveis.

c) A defender os direitos humanos de todos. A invocação a Deus e à religião obrigam-nos, de forma especial, a respeitar e a proteger os direitos humanos. Prestamos particular atenção à igualdade das mulheres.

d) A orientarmo-nos pelo princípio de que as diferenças entre os seres humanos existem e são necessárias podem ser designadas, mas que estas são relativas. Todos nós somos criaturas de Deus. Por isso, promovemos uma cultura de diversidade. Não buscamos a nossa identidade religiosa e cultural através do isolamento ou da exclusão, mas sim queremos incluí-la numa convivência dialogística. Lutamos por uma sociedade múltipla, mas integrada da melhor forma, com base nos valores humanos essenciais e num primado do direito democrático.

e) A experimentarmos o radicalismo e o fundamentalismo, qualquer que seja a religião em que vivamos, como formas de crenças intolerantes que semeiam o ódio e geram a violência. Distanciamo-nos de qualquer extremismo que ameace, condene ou lute contra as pessoas com opiniões diferentes. Devido às nossas religiões nos obrigarem à tolerância e à paz procuramos persistente e pacientemente a entrevista e a convivência interconfessional.

São Galo, 9 de setembro de 2015

Martin Klöti

Funcionário do Conselho do Governo
Presidente do Departamento dos Assuntos
Interiores

Markus Büchel

Bispo de São Galo

Anita Pawar

Representante da Comunidade Hindu

Tovia Ben - Chorin

Rabino da Comunidade Judaica
de São Galo

Gurdeep Singh Kundan

Representante dos Sikh

Nino Cozzio

Funcionário da Câmara Municipal
de São Galo

Pfr. Martin Schmidt

Presidente do Conselho da Igreja
Evangélica Reformada
do Cantão de São Galo

Silvia Fröhlich

Representante da Mesa-Redonda
das Religiões de São Galo e
dos arredores, Representante dos
Bahá'í

Bekim Alimi

Presidente ad interim, DIGO
(Organização de Cúpula das
Comunidades Islâmicas da Suíça Oriental
e do Principado de Liechtenstein)

Daniel Konrad

Padre da Comunidade da Igreja
Católica